

# Conheça as chapas para os CSEs



Partner Montagens

Márcio



Tecnoperfil Taurus (Proxyon)

Soró e Bob



Fibam

Lobinho



Fasteel

Paraíba



Grundfos

Ceará Mark e Pitbull



Proema

Cebola (no destaque), Luiz Preto, Aline e Evando



Backer

Roberto



Engemetal

Alessandro

Durante a apresentação das chapas que concorrem às eleições do Sindicato não serão publicadas a Tribuna Esportiva e o DSR Sem Patrão.

## “Pronatec vai qualificar 30 mil trabalhadores no ABC até o final do ano”, afirma Moisés

O diretor de Organização do Sindicato, Moisés Selerges, alerta as empresas da região que termina dia 20 de abril o prazo para apresentar suas demandas à Agência de Desenvolvimento e viabilizar mais de 700 cursos gratuitos em parceria com escolas como o Senai e o Senac. **Página 3**

**País abre 260 mil vagas em fevereiro**

Mês foi o segundo melhor da série histórica na criação de empregos.

**Página 2**

**Conheça os candidatos na Volks e mais oito empresas**

Além dos concorrentes na montadora, saiba quem participa da disputa na Partner Montagens, Fibam, Grundfos, Backer, Technoperfil Taurus (Proxyon), Fasteel, Proema e Engemetal.

**Páginas 2 e 4**



## 3º CONGRESSO DAS METALÚRGICAS DO ABC

3 a 5 de abril na Sede do Sindicato

## Conheça os candidatos ao CSE e CF/CIPA na Volks

Edmilson Magalhães



### Todos somos Chapa 1 na Volks

CSEs – Wagnão, Luizão, Chalita, Bigodinho, Frangão, Wagner Lima, Gerson, Wellington, Nelson, Michelle, Luciano, Ivo Motta, Valdir Rios, Alênio Ala 13, Maradona, Giba, Silvio, Kiko, Rosi, Ceará, Tonhão, Sebastião, Stefanato, Bahia, Ronaldo, Jacaré, Curi, Renatinho, Assis, Cícero, Léo e Chiquinho. Comissão de Fábrica/CIPA – Batata, Murilo, Marlon, Marcelo, Cidão, Geraldão, Night, Ademar, Lobinho, Eliseu, Pica-Pau e Rubinho.

Durante a apresentação das chapas que concorrem às eleições do Sindicato não serão publicadas as colunas dos departamentos do Sindicato e Notas e Recados.

## Mais de 260 mil contratados com carteira assinada em fevereiro

O mês de fevereiro foi o segundo melhor da série histórica na criação de empregos no País. Do saldo de 260.823 trabalhadores com carteira assinada, a indústria de transformação foi um dos destaques com a abertura de 51.951 postos, o terceiro maior resultado para o mês. O setor também registrou, em relação a janeiro, a expansão em 11 dos 12 segmentos que a integram.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, o MTE, só em 2011 o número de 260 mil vagas foi superado em fevereiro.

Ainda de acordo com o Caged, o crescimento de postos de trabalho no País alcançou todos os setores com registros no cadastro.

Os principais destaques foram os serviços, com ampliação de 143.345 vagas, saldo recorde para o período, e construção civil, com 25.055 contratações.

Na indústria, além das 51 mil contratações do ramo de transformação, também se sobressairam produtos alimentícios, calçados, químico, borracha, têxtil e mecânica.

#### 4,7 milhões de empregos

A diferença positiva entre o número de contratações e demissões no primeiro bimestre de 2014 é de 302.190, um crescimento de 0,74% na quantidade de empregos formais.

Para o MTE, tal comportamento mostra uma reação do mercado de



trabalho, considerando que esta criação expressiva de empregos só foi observada pela última vez em abril de 2011, quando houve 272.225 novas vagas.

Em 12 meses completos em fevereiro, o Caged apresentou um acréscimo de 1.157.709

postos de trabalho. O saldo acumulado nos 37 meses de governo da presidenta Dilma Rousseff, iniciado em janeiro de 2011, é de 4.772.643 postos de trabalho abertos. Hoje, 41 milhões de brasileiros contam com a carteira de trabalho assinada.

## O Grande Diálogo II Superando a Intolerância Religiosa

Divulgação

Na próxima sexta, dia 21, o Sindicato e o deputado Vicentinho realizam a segunda edição do debate O Grande Diálogo II - Superando a Intolerância Religiosa, às 19h, na Sede. Participarão o teólogo e escritor Frei Betto; o presidente da Federação de Umbanda do Grande

ABC, Pai Ronaldo Linares; a representante do Candomblé de Angola, Mam'etu Kayandewa; o líder religioso islâmico, Sheikh Juma Momade Anli; o líder espiritual, Claudio Lopes; e a reverenda metodista Margarida Ribeiro. Informações pelo fone 4337-1390.



## “A educação profissional é o passaporte para a formação cidadã”, diz Moisés

Edmilson Magalhães



A *Tribuna Metalúrgica* encerra hoje a série de reportagens sobre as diretrizes definidas pelo Sindicato e que irão nortear as ações dos Metalúrgicos do ABC para o próximo triênio da diretoria. O diretor de Organização, Moisés Selerges, explica como a Educação está inserida nos projetos da entidade, assim como Comunicação, Trabalho e Cidadania.

**Tribuna Metalúrgica - Como é o projeto de Educação do Sindicato?**

**Moisés Selerges** - A Educação é importante porque abrange não só a questão da cidadania, mas também da formação profissional, que cada vez mais é uma exigência para termos investimentos na região, com empregos de qualidade. O Sindicato quer aumentar as parcerias já existentes, como a do Senai e do Instituto Federal São Paulo, o IFSP. Isso é possível e pretendemos lançar ainda novos projetos com outras instituições. A expectativa da diretoria é que a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” seja uma das melhores instituições de ensino neste segmento, só para ver o trabalhador bater no

peito e dizer, com orgulho, que foi formado por este Sindicato.

**TM - Como é o trabalho de departamento de Formação?**

**Moisés** - A Formação sempre foi a menina dos olhos do Sindicato porque nossos formadores, sejam da entidade ou voluntários, são os que contribuem decisivamente para o Programa Trabalho e Cidadania, por exemplo. Estas pessoas estão atentas e bem informadas para transmitir conteúdo de qualidade aos alunos presentes, em um local onde a educação profissional é o passaporte para a formação cidadã.

**TM - E o Programa Trabalho e Cidadania?**  
**Moisés** - Um bom exemplo da formação na base

é exatamente o Trabalho e Cidadania, que também faz parte da nossa grade de educação. Com quase quatro anos de existência, o curso é inédito no Brasil, foi conquistado na Campanha Salarial de 2009 e incluído na Convenção Coletiva da categoria. Pelo acordo, a empresa libera o trabalhador durante um dia inteiro, para estudar e debater temas sobre formação e relações de trabalho, em curso organizado e ministrado pelo Departamento de For-

mação do Sindicato. Com o dia pago pela empresa, os companheiros conhecem e entendem melhor questões como convenção coletiva, política sindical, trabalho seguro, cálculos de índice de inflação e reajustes salariais, dentre outros temas importantes à categoria. Hoje não adianta só aprender a mexer na máquina da empresa. Tem que aprender como funciona a máquina da sociedade também.

**TM - Como é a atuação do Sindicato e da Agência de Desenvolvimento Econômico no Pronatec Brasil Maior?**

**Moisés** - O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec Bra-

sil Maior, vai qualificar profissionalmente, pelo menos, 30 mil trabalhadores até o final do ano no ABC. E as empresas da região têm até o dia 20 de abril para apresentar suas demandas ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC - elas devem encaminhar seus projetos à Agência de Desenvolvimento Econômico que redirecionará ao MDIC. É preciso entender as demandas das empresas e, assim, viabilizar mais de 700 cursos gratuitos em escolas como o Senai e o Senac.

**TM - Como surgiu o Pronatec Brasil Maior por aqui?**

**Moisés** - Em fevereiro, a Agência de Desenvolvi-

mento Econômico, que também tem como presidente Rafael Marques e é uma das entidades parceiras do MDIC, assinou o convênio para a execução do Pronatec Brasil Maior para a cadeia produtiva no ABC. A Agência identificará os setores que precisam de cursos de formação e fará pré-matrículas dos alunos indicados pelas empresas da região e Centrais de Trabalho e Renda. O intuito é atender demandas de 19 setores produtivos considerados estratégicos pelo governo, como metalmeccânica, petróleo e gás, química, construção civil e têxtil, por exemplo. Apenas na área de ferramentaria deve haver procura de três a cinco mil vagas.

### PRONATEC BRASIL MAIOR

As empresas da região têm até o dia 20 de abril para encaminhar seus projetos à Agência de Desenvolvimento Econômico que redirecionará ao MDIC.

Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro - Santo André (SP)

Fone 4433-7352 - Saiba como chegar em <http://goo.gl/TPQvju>